

RESPONSABILIDADE CIVIL

ESTACIONAMENTO DE "SHOPPING CENTER"

Recurso RE 76.985
Tribunal TJSP

HOMICÍDIO — EMPREGADO - EMPRESA - CULPA IN VIGILANDO - INDENIZAÇÃO - DANO MORAL - DANO MATERIAL - SUCESSORES

EMENTA

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA ...ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ... (qualificação), portadora da Cédula de Identidade/RG nº ..., residente e domiciliada na Comarca de ..., na Rua ... nº ..., apto.; ... (qualificação), portador da Cédula de Identidade/RG nº ..., residente e domiciliado na Comarca de ..., na Rua ... nº ..., apto.; ... (qualificação), portadora da Cédula de Identidade/RG nº ..., residente e domiciliada na Comarca de ..., na Rua ... nº ..., apto.; Vêm por intermédio de seu advogado, infra-firmado (doc.), com Escritório Profissional na Av. ... nº ..., na Comarca de ..., onde recebe intimações, por esta e na melhor forma de direito, e respeitosamente à presença de Vossa Excelência, com fundamento nos artigos 186 NCC, 942,932, III, 933, 943, 405 do novo Código Civil Brasileiro, e artigo 94 do Código de Processo Civil, ainda: Súmulas 490, 341, 562 e demais decisões ou normas jurisprudenciais do Excelso STF e demais pretórios pátrios, propor pelo procedimento ordinário, AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS E MATERIAIS contra: ..., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº ..., estabelecida e sediada na Comarca de ..., Estado do ..., na Rua ... nº ..., tudo, pelos motivos de fato e de direito adiante articulados: OS FATOS: 1. Os Autores são: mulher e filhos do falecido ... (docs. ... à ...), e deste, são sucessores legais na conformidade do artigo 1854 do novo Código Civil, e possuem interesse moral e econômico (artigos 3º e 7º do CPC) no que ora se pleiteia, bem como, possuem plena legitimidade ativa. 2. Em .../.../..., por volta das ... horas, o falecido ..., foi assassinado (Atestado de Óbito - doc.) a tiros no centro da Cidade de ... - ..., por pistoleiros profissionais a serviço de um fazendeiro daquela região, de apelido "...". 3. Em decorrência deste homicídio, tramitou na Polícia e Justiça da Comarca de ... - ..., Inquérito Policial contra os assassinos (docs. ... à ...), onde somente em .../.../..., os autores foram julgados, não se sabendo ainda a sentença daquele Juízo. Outros elementos, dados e informações, de interesse para o julgamento da causa e que agasalham as pretensões dos Autores, estão no processo crime na Justiça de ... - ..., e serão trazidos para estes Autos, a posteriori. 4. O falecido ..., era na época do assassinato, empregado da Ré, e esta, teve culpa na morte de seu funcionário, como demonstrarão adiante, e conforme será provado no transcorrer do processo. Em decorrência desta culpa, os Autores têm o direito de exigir da Ré a indenização ora pleiteada. 5. A relação de emprego do falecido ... com a Ré - e as provas da culpa: a) O de cujus foi admitido em .../.../... aos serviços da Ré, quando morava em ... - ..., e para exercer as funções de "gerente de uma madeireira" em ... - ... (docs. ... a); b) A Ré, atuando no ramo de exploração de madeiras, com sede na Comarca de ... - ..., tinha e tem, outras filiais em outras Cidades do Brasil, a exemplo de ... e ... - ...; c) Na Cidade de ... - ..., a Ré, desde o início desta década, mantém uma grande Fazenda, a "...", para o fim de extração de madeira, e na época, repleta de florestas; d) Na época (...), a administração regional desta Fazenda ficava em ... - ..., porém, a sede nacional ficada (e fica) em ... - ..., de onde partia todas as regras e decisões para a administração e operações relativas à Fazenda ... em ... - ...; e) Em .../.../..., o falecido ... foi promovido gerente da Fazenda ..., em ... - ..., por força de decisão tomada pela Diretoria da Ré, conforme mostra a "ata de reunião" - docs. ... e ...; f) Em .../.../..., quando o falecido ... assumiu a administração da Fazenda em ... - ..., encontrou muito trabalho a ser feito - como: aberturas de picadas e estradas; retirada de muito mato; extração de madeiras; preparação e providências para a abertura de uma verdadeira Fazenda. Mas as coisas não param por aqui: o de cujus também tinha a

missão de afugentar pistoleiros, jagunços e matadores profissionais, grileiros e posseiros de todas as espécies, tinha a missão de expulsar invasores, e acabar com os roubos de madeiras, tudo provocado por fazendeiros da região, ou a mando desses. Portanto, a vida e integridade física da vítima estava em constante perigo; poderia ser morto assassinado a qualquer instante, fato que a ré tinha pleno conhecimento, mas calou-se, omitiu-se, algemou-se em nome